

Eficácia e segurança de dexcetoprofeno/tramadol para manejo da lombalgia aguda: revisão sistemática e meta-análise

Murilo Marmori Cruccioli¹; Olavo Antônio Ribeiro Pimenta¹; Renan Melo Lima¹; Túlio Oliveira Cruz Batista¹; Wesley Gomes²

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A lombalgia, caracterizada por dor, desconforto, rigidez ou tensão muscular na região inferior das costas, é uma das queixas musculoesqueléticas mais frequentes globalmente e uma importante causa de incapacidade, afastamento laboral e prejuízos monetários. A lombalgia de duração menor que 4 semanas pode ser classificada como aguda e em sua maioria são inespecíficas, sem uma causa claramente identificável. Apesar de serem autolimitadas na maioria dos casos, necessitam de abordagens terapêuticas que aliviem os sintomas e previnam a progressão para dor crônica, sendo os analgésicos com mecanismos de ação complementares amplamente utilizados e estudados para esta condição. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia e a segurança da associação de dexcetoprofeno e tramadol no manejo dessa condição, reunindo evidências a partir de uma revisão sistemática com meta-análise da literatura científica pesquisada nas bases de dados Medline, Embase e Web of Science. Com a realização desse estudo, espera-se fornecer uma síntese quantitativa rigorosa sobre a eficácia analgésica e o perfil de segurança da combinação de dexcetoprofeno e tramadol no tratamento da lombalgia aguda inespecífica. Além disso pretende-se esclarecer se essa associação possui benefícios clínicos em comparação com outras intervenções, portanto contribuindo para decisões terapêuticas mais embasadas e para a otimização do manejo clínico da dor lombar aguda.

Palavras-chave:

Lombalgia aguda.
Dexcetoprofeno.
Tramadol.